

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DO ESPECIALISTA

A IMPORTÂNCIA DAS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS NA INDICAÇÃO DE PROCEDIMENTOS

VITOR REIS

PROFESSOR DE DERMATOLOGIA DA FMUSP



Departamento de Dermatologia
Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

FORMAÇÃO DO ESPECIALISTA EM DERMATOLOGIA

recebem o título de especialista (TED) os médicos que são aprovados no exame feito pela SBD referendado pela AMB e os médicos que concluem a RM em serviços credenciados pelo CNRM.

Mas há necessidade do RQE , número concedido pelo CRM , para veiculação desta qualidade.

A SBD, a partir deste ano, irá recadastrar seus associados de acordo com o RQE (Registro de Qualificação de Especialista) emitido pelo Conselho Regional de Medicina de cada estado. Esta é uma resolução do CFM, que diz ser considerado especialista, apenas o médico que possuir seu Título devidamente registrado. Este fragmento consta no artigo 4º da Resolução CFM nº 1634/2002. O Título de Especialista em Dermatologia, por exemplo, pode ser emitido pela AMB após aprovação no Exame do TED da SBD, ou pela Comissão Nacional de Residência Médica após a conclusão da Residência em Dermatologia. Mas é apenas quando registra o Título de Especialista no CRM que o médico recebe o número do seu RQE (Registro de Qualificação de Especialista).

É importante salientar que o médico que não possui tal registro, não poderá se anunciar como especialista de determinada área, inclusive dermatologista. Mesmo tendo sido aprovado no exame de Título de Especialista, o CFM só considera válido o título que está registrado no CRM.

Esta questão da Propaganda Médica, outra preocupação da área médica e que está descrita na Resolução CFM nº 1.974/2011, diz que só pode se anunciar como especialista aquele que possui RQE; e que o número deste deve constar em quaisquer tipos de propagandas e anúncios.

A SBD, preocupada com esta questão, obteve, junto ao CFM, em abril de 2013, o banco de dados dos médicos especialistas que já possuem o Registro de Especialista em Dermatologia, com o respectivo RQE no CFM. Em breve, será feita a atualização automática com base nesse banco dos associados titulares e afiliados no cadastro e site da SBD, informando o número de RQE do associado que possuir o registro.



A Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) é a única instituição reconhecida oficialmente pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) e pela Associação Médica Brasileira (AMB) como representante dos dermatologistas no Brasil.

É uma das maiores sociedades médico-dermatológicas no mundo, com mais de 7.500 associados. Está presente em 23 estados brasileiros por intermédio de suas Regionais, bem como em 77 hospitais universitários credenciados à instituição.

Fundada em 5 de fevereiro de 1912, a SBD comemora nesta data o Dia do Dermatologista. Em 2012, a SBD completou 100 anos, é a terceira sociedade médica mais antiga do país.

- **SERVIÇOS CREDENCIADOS**

- Os 77 Serviços Credenciados da SBD são hospitais credenciados pela entidade para o ensino e a pesquisa em Dermatologia. Essas instituições são responsáveis pela formação de inúmeros dermatologistas em nosso país e refletem o excelente nível da especialidade por meio de amplo atendimento a pacientes de todo o país com doenças de pele.
- Anualmente, são disponibilizadas cerca de 300 vagas de residência ou estágio em regime de residência.
- Os Serviços Credenciados são alicerces fundamentais da SBD, instituições imprescindíveis para a formação de profissionais qualificados.

ESTATUTO DA SBD



- Art. 3º São finalidades da SBD:
- I - promover o estudo, o ensino e a pesquisa da Dermatologia clínica, cirúrgica, oncológica e cosmiátrica, da Hansenologia e dos domínios afins;
- II - credenciar serviços para treinamento e especialização em Dermatologia que cumpram programa e disposições definidas em Regimento;
- III - manifestar-se sobre a definição de atos dermatológicos;
- IV - manifestar-se ou atuar na delimitação da área de atividade do dermatologista e na defesa dos interesses dos profissionais dermatologistas;
- V - promover iniciativas com vistas a expandir, divulgar e incentivar na população, em todos os níveis, o conhecimento, a prevenção e o tratamento de doenças dermatológicas;
- VI - promover eventos culturais e atividades museológicas, mantendo biblioteca especializada;
- VII - propor às entidades competentes medidas visando a preservar, disciplinar e fiscalizar o exercício da Dermatologia, bem como propor soluções para os problemas de saúde pública relativos às doenças dermatológicas, estimulando e propondo ao Estado a implementação de medidas consideradas benéficas à população;
- VIII - contribuir para a orientação e a solução dos aspectos médico-sociais da Dermatologia e dos domínios afins; e
- IX - manifestar-se e atuar em outros assuntos de interesse do exercício da profissão de dermatologista



- Art. 49. São Comissões Permanentes da SBD:
- I - Comissão Científica;
- II - Comissão de Título de Especialista;
- III - **Comissão de Ensino**; e
- IV - Comissão de Ética e Defesa Profissional.
- Art. 52. A **Comissão de Ensino** terá oito (8) membros eleitos pelo Conselho Deliberativo. Compete à **Comissão de Ensino**:
- I - credenciar e descredenciar serviços para treinamento em Dermatologia que cumpram programa e disposições definidas pelo Regimento da Comissão e referendado pelo Conselho Deliberativo;
- II - propor ao Conselho Deliberativo questões relacionadas com o ensino da Dermatologia;
- III - deliberar, com a Diretoria Executiva ad referendum do Conselho Deliberativo, sob justificativa, a concessão de vagas temporárias aos serviços credenciados designadas pela Comissão Nacional de Residência Médica ou oriundas de decisão judicial; e
- IV - cumprir demais funções previstas em seu Regimento.

5. RECURSOS DIDÁTICOS E MATERIAIS

a. Das obrigadoriedades:

i. ter à disposição do Serviço, em quantidade compatível com o número de Residentes /aperfeiçoandos, no mínimo, os seguintes equipamentos:

1. microscópio,
2. projetor de multimídia,
3. câmera fotográfica,
4. dermatoscópio,
5. aparelho de eletrocirurgia
6. equipamento de criocirurgia;

ii. manter arquivo digital ou fotográfico de casos diversificados e de interesse didático;

iii. disponibilizar no Serviço:

1. livros-texto de Dermatologia para consultas;
2. coleção de periódicos de dermatologia no Serviço, no mínimo os ABD
3. sala de reunião e de leitura no serviço;

iv. disponibilizar na Instituição:

1. biblioteca médica geral;
2. setor de micologia com laboratório
3. setor de dermatopatologia;
4. sala equipada de cirurgia dermatológica.
5. Acesso à Internet

ITENS ADICIONAIS

- APARELHOS PARA FOTOTERAPIA COM
- UVB
- UVA
- TFD
- LASER
- LIP
- ESTÉTICA DE INTERVENÇÃO



O Que Fazemos

A SBD contribui para a orientação e seleção de aspectos médicos-sociais da dermatologia, para a delimitação de área de atividade do médico dermatologista e em assuntos de interesse do exercício da profissão.

Atua também na promoção de ensino e pesquisa nas áreas de dermatologia clínica, cirúrgica, oncológica, cosmiátrica e hansenologia.

É o canal de referência para propor, às entidades competentes, medidas para preservar, disciplinar e fiscalizar o exercício da dermatologia.

Credencia Serviços e Hospitais Universitários que cumpram um programa rigoroso e qualificado de treinamento e especialização em dermatologia.

Realiza, anualmente, sempre em setembro, o Congresso Brasileiro de Dermatologia, congregando especialistas nacionais e internacionais.

A SBD PROMOVE A EMC E A “INFORMAÇÃO”

Congresso 2015



70º Congresso SBD – São Paulo 2015

05/09/2015 a 08/09/2015

Transamérica Expo Center, São Paulo, SP

acesse o site e inscreva-se

<http://dermatosaopaulo2015.com.br/>

A IMPORTÂNCIA DAS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS NA INDICAÇÃO DE PROCEDIMENTOS

- **NÍVEIS DE EVIDÊNCIA**

I. REVISÃO SISTEMÁTICA -metanálise

II. ENSAIO CLÍNICO “MEGATRIAL” - mais de 1000 casos

III. ENSAIO CLÍNICO MENOR- prospectivo

IV. ESTUDO DE COORTES AxB- comparação estatística

V. ESTUDO DE CASOS E CONTROLES

VI. DESCRIÇÃO DE CASOS

A IMPORTÂNCIA DAS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS NA INDICAÇÃO DE PROCEDIMENTOS

- GRAUS DE RECOMENDAÇÃO

A. EVIDÊNCIAS FORTES E CONSENSO

B. EVIDÊNCIAS NÃO DEFINITIVAS

C. CONTRAINDICAÇÕES

A IMPORTÂNCIA DAS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS NA INDICAÇÃO DE PROCEDIMENTOS

- GRAUS DE RECOMENDAÇÃO

A. EVIDÊNCIAS FORTES E CONSENSO

B. EVIDÊNCIAS NÃO DEFINITIVAS

C. CONTRAINDICAÇÕES

No caso de certos procedimentos conta muito a experiência do médico, obtida no treinamento.

Por que buscar procedimentos estéticos apenas com Biomédico Esteta?

 BIOMEDICINA ESTÉTICA  29 DE AGOSTO DE 2015  COMENTE!

 BIOMEDICINA ESTÉTICA



Obrigado pela atenção

- vitoreis76@hotmail.com